



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões



PR

**Painel de Riscos
do Setor Segurador**

Junho | 2022

FICHA TÉCNICA

Título

Painel de Riscos do Setor Segurador

Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Análise de Riscos e Solvência

Av. da República, n.º 76

1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2022



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

Painel de Riscos do Setor Segurador

Junho | 2022

Lisboa, 2022



ÍNDICE

3	Índice
4	Índice de Quadros
4	Índice de Gráficos

8 Sumário

10 Avaliação dos Riscos

11 Avaliação detalhada por classe de risco

11	Macroeconómicos
11	Crédito
12	Mercado
12	Liquidez
12	Rendibilidade e Solvabilidade
13	Interligações
13	Específicos de Seguros de Vida
14	Específicos de Seguros de Não Vida

15 Anexo | Evolução dos indicadores

16	1. Riscos Macroeconómicos
20	2. Risco de Crédito
22	3. Risco de Mercado
24	4. Risco de Liquidez
25	5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade
31	6. Risco de Interligações
33	7. Riscos Específicos de Seguros de Vida
36	8. Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

ÍNDICE DE QUADROS

- 10 **Quadro 1** - Avaliação dos Riscos | Junho de 2022
- 11 **Quadro 2** - Avaliação detalhada por classe de risco | Macroeconómicos
- 11 **Quadro 3** - Avaliação detalhada por classe de risco | Crédito
- 12 **Quadro 4** - Avaliação detalhada por classe de risco | Mercado
- 12 **Quadro 5** - Avaliação detalhada por classe de risco | Liquidez
- 12 **Quadro 6** - Avaliação detalhada por classe de risco | Rendibilidade e Solvabilidade
- 13 **Quadro 7** - Avaliação detalhada por classe de risco | Interligações
- 13 **Quadro 8** - Avaliação detalhada por classe de risco | Específicos de Seguros de Vida
- 14 **Quadro 9** - Avaliação detalhada por classe de risco | Específicos de Seguros de Não Vida

ÍNDICE DE GRÁFICOS

- 16 **Gráfico 1** - Riscos Macroeconómicos | Evolução do PIB
- 16 **Gráfico 2** - Riscos Macroeconómicos | Taxa de desemprego
- 17 **Gráfico 3** - Riscos Macroeconómicos | Défice público em % do PIB
- 17 **Gráfico 4** - Riscos Macroeconómicos | Dívida pública em % do PIB
- 18 **Gráfico 5** - Riscos Macroeconómicos | Variação do IHPC
- 18 **Gráfico 6** - Riscos Macroeconómicos | Endividamento dos particulares em % do PIB
- 19 **Gráfico 7** - Riscos Macroeconómicos | Nível das taxas swap a 10 anos
- 19 **Gráfico 8** - Riscos Macroeconómicos | Estado da política monetária do BCE
- 20 **Gráfico 9** - Risco de Crédito | Investimento em obrigações do tesouro
- 20 **Gráfico 10** - Risco de Crédito | Investimento em obrigações privadas do setor financeiro
- 21 **Gráfico 11** - Risco de Crédito | Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro

- 21 **Gráfico 12** - Risco de Crédito | *Rating* médio da carteira obrigacionista
- 22 **Gráfico 13** - Risco de Mercado | Investimento em obrigações
- 22 **Gráfico 14** - Risco de Mercado | Investimento em ações e participações
- 23 **Gráfico 15** - Risco de Mercado | Investimento em imobiliário
- 24 **Gráfico 16** - Risco de Liquidez | Rácio de liquidez dos ativos
- 24 **Gráfico 17** - Risco de Liquidez | Rácio de entradas sobre saídas
- 25 **Gráfico 18** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rendibilidade dos capitais próprios
- 25 **Gráfico 19** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Resultado técnico de Vida / PBE
- 26 **Gráfico 20** - AT - Resultado técnico / PBE - Acidentes de Trabalho
- 26 **Gráfico 21** - AUT - Resultado técnico / PBE - Automóvel
- 27 **Gráfico 22** - DOE - Resultado técnico / PBE - Doença
- 27 **Gráfico 23** - IOD - Resultado técnico / PBE - Incêndio e Outros Danos
- 28 **Gráfico 24** - Rendimento integral | Média dos capitais próprios (entre T0 e DezT-1)
- 28 **Gráfico 25** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Ativo sobre passivo
- 29 **Gráfico 26** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rácio de solvência
- 29 **Gráfico 27** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rácio de solvência (excluindo MTPT)
- 30 **Gráfico 28** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Qualidade dos fundos próprios
- 31 **Gráfico 29** - Risco de Interligações | Investimento em dívida soberana nacional
- 31 **Gráfico 30** - Risco de Interligações | Investimento em Instituições Bancárias
- 32 **Gráfico 31** - Risco de Interligações | Investimento em empresas de seguros e sociedades gestoras de fundos de pensões
- 32 **Gráfico 32** - Risco de Interligações | Investimento em outras instituições financeiras
- 33 **Gráfico 33** - Risco de Interligações | Concentração de ativos - Grupo económico
- 33 **Gráfico 34** - Risco de Interligações | Concentração de ativos - Setor de atividade económica
- 34 **Gráfico 35** - Riscos Específicos de Seguros de Vida
| Variação de prémios brutos emitidos - Vida

- 34 **Gráfico 36** - Riscos Específicos de Seguros de Vida
| Taxa de sinistralidade de seguros vida risco
- 35 **Gráfico 37** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Taxa de resgates
- 36 **Gráfico 38** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Diferença entre a rentabilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas
- 36 **Gráfico 39** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades
- 37 **Gráfico 40** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | Variação de prémios brutos emitidos - Não Vida
- 37 **Gráfico 41** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| AT - Taxa de Sinistralidade - Acidentes de Trabalho
- 38 **Gráfico 42** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| DOE - Taxa de Sinistralidade - Doença
- 38 **Gráfico 43** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| AUT - Taxa de Sinistralidade - Automóvel
- 39 **Gráfico 44** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| IOD - Taxa de Sinistralidade - Incêndios e outros danos
- 39 **Gráfico 45** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| AT - Rácio Despesas - Acidentes de Trabalho
- 40 **Gráfico 46** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| DOE - Rácio Despesas - Doença
- 40 **Gráfico 47** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| AUT - Rácio Despesas - Automóvel
- 41 **Gráfico 48** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| IOD - Rácio Despesas - Incêndios e outros danos
- 41 **Gráfico 49** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | AT - Índice de Provisionamento - Acidentes de Trabalho
- 42 **Gráfico 50** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| DOE - Índice de Provisionamento - Doença
- 41 **Gráfico 51** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| AUT - Índice de Provisionamento - Automóvel
- 42 **Gráfico 52** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | IOD - Índice de Provisionamento - Incêndios e outros danos

Departamento de Análise de Riscos e Solvência

Os dados das empresas de seguros e as variáveis financeiras referem-se, respetivamente, a 31/03/2022 e a 15/06/2022.

A nota metodológica do Painel de Riscos do Setor Segurador pode ser consultada [aqui](#).

Sumário

No final do primeiro semestre de 2022, os principais riscos para o setor segurador permanecem significativamente influenciados pela incerteza decorrente do atual contexto geopolítico, com impacto quer ao nível do crescimento económico e da inflação, quer sobre os mercados financeiros, cujo efeito tende a repercutir-se na evolução da massa segurável e na valorização das carteiras e na gestão de ativos do setor.

O prolongamento da guerra na Ucrânia está a contribuir para um aumento acentuado dos preços globais da energia, das matérias primas e dos produtos alimentares, gerando um aumento das pressões inflacionistas. Consequentemente, a inflação na Área do Euro e em Portugal registou novos acréscimos no final de maio de 2022, para 8,1% em ambos os casos. Os constrangimentos sobre as cadeias de distribuição têm ainda prejudicado a recuperação económica em curso, prevendo-se uma desaceleração do crescimento da economia portuguesa e da Área do Euro, ao mesmo tempo que se acentuam as incertezas quanto à condução da política monetária. Desta forma, o atual contexto adensa as vulnerabilidades já existentes no período da pandemia, nomeadamente as decorrentes do elevado endividamento público e privado. Assim, os riscos macroeconómicos prosseguem classificados em nível alto.

No contexto dos mercados financeiros, a incerteza geopolítica refletiu-se num aumento da volatilidade, assistindo-se a uma correção descendente dos preços nos mercados obrigacionista e acionista. Apesar dessa correção, a probabilidade de reavaliação em alta dos prémios de risco dos emitentes soberanos e privados tem aumentado, o que poderá impactar diretamente as empresas de seguros por via de uma desvalorização das suas carteiras de investimentos. Estas evoluções motivam a revisão dos riscos de crédito para o nível médio-alto, enquanto os riscos de mercado permanecem classificados em nível alto, com tendência ascendente.

Quanto aos riscos de liquidez, estes mantiveram-se, no final do primeiro trimestre de 2022, no nível médio-baixo, destacando-se a melhoria do rácio de entradas sobre saídas em 14,8 pontos percentuais, para 125,6%, evolução que reflete, essencialmente, a recuperação do rácio do conjunto das empresas que operam no ramo Vida. Também os riscos de rendibilidade e solvabilidade permaneceram classificados no nível médio-baixo, com o rácio global de cobertura do requisito de capital de solvência a fixar-se em 206,5%.

No que concerne aos riscos específicos de Vida, a produção anualizada do ramo Vida manteve uma tendência ascendente, com um aumento em cadeia de 7,3%, atingindo um volume total de prémios brutos emitidos anualizados na ordem do observado em 2019. Esta recuperação da produção coincide com uma reestruturação da oferta por parte de alguns operadores, privilegiando

o segmento de seguros de Vida ligados a fundos de investimento. Dado que estes produtos expõem os tomadores de seguros e beneficiários ao risco de potenciais perdas (decorrentes de evoluções adversas nos mercados financeiros), no atual contexto de incerteza quanto à evolução dos mercados, a categoria de riscos Vida permanece classificada em médio-alto.

Em março de 2022, a produção anualizada do conjunto dos ramos Não Vida registou um aumento em cadeia de 2,1%. Por sua vez, os custos com sinistros cresceram a um ritmo superior, resultando num ligeiro acréscimo da taxa de sinistralidade. Esta evolução foi comum a todas as principais linhas de negócio, com exceção do grupo de ramos de Incêndio e Outros Danos, que registou um decréscimo na respetiva taxa de sinistralidade. Em termos prospetivos, as pressões inflacionistas poderão repercutir-se negativamente na rentabilidade das linhas de negócio mais expostas a inflação nos respetivos custos com sinistros, enquanto a desaceleração do crescimento económico poderá condicionar a capacidade de geração de novo negócio, motivando assim a manutenção desta categoria de riscos no nível médio-alto.

Avaliação dos Riscos

Junho de 2022

Riscos	set 2021	dez 2021	mar 2022	jun 2022	Tendência
Macroeconómicos	■	■	■	■	→
Crédito	■	■	■	■	↑
Mercado	■	■	■	■	↑
Liquidez	■	■	■	■	→
Rendibilidade e Solvabilidade	■	■	■	■	→
Interligações	■	■	■	■	→
Específicos Seguros Vida	■	■	■	■	→
Específicos Seguros Não Vida	■	■	■	■	→

Quadro 1

O nível dos riscos é representado pelas cores: vermelho – alto; laranja – médio-alto; amarelo – médio-baixo; e verde – baixo. A tendência de evolução dos riscos refere-se à alteração face ao último trimestre e é representada pelas setas: ascendente – aumento significativo do risco; inclinada ascendente – aumento do risco; lateral – constante; inclinada descendente – diminuição do risco; e descendente – diminuição significativa do risco.

Avaliação detalhada por classe de risco

Macroeconómicos

Quadro 2

Nível de risco:

Alto

Tendência:

Constante



O PIB de Portugal e da Área do Euro registaram, no primeiro trimestre do ano, um crescimento homólogo de 11,9% e 5,4%, respetivamente, perspetivando-se, em ambos os casos, uma desaceleração do crescimento durante os próximos trimestres (indicadores 1.1 PT e 1.1 UE).

A taxa de desemprego nacional decresceu para 5,8% em abril de 2022, enquanto a mesma taxa na UE se situou em 6,2% (indicadores 1.2 PT e 1.2 UE).

A taxa de inflação anual de Portugal e da Área do Euro registou um novo aumento no mês de maio, fixando-se em 8,1% em ambos os casos (indicadores 1.5 PT e 1.5 UE).

As taxas *swap* do Euro a 10 anos mantiveram a tendência de crescimento, fixando-se acima dos 2% (indicador 1.7).

Crédito

Quadro 3

Nível de risco:

Médio-Alto

Tendência:

Ascendente



Os prémios de risco de emitentes soberanos aumentaram de forma mais pronunciada a partir de abril de 2022, embora com magnitudes diferenciadas entre países (indicador 2.1).

Os prémios de risco de títulos de dívida privada mantiveram a tendência ascendente, atingindo, no caso dos emitentes do setor financeiro, os valores mais elevados desde 2013 (indicadores 2.2 e 2.3).

Mercado

Quadro 4

Nível de risco:

Alto

Nos mercados obrigacionista e acionista observou-se um aumento da volatilidade, refletindo a incerteza decorrente do atual contexto geopolítico (indicadores 3.1 e 3.2).

Tendência:

Ascendente



A rentabilidade do mercado imobiliário português registou um novo incremento no final de 2021 (indicador 3.3).

Liquidez

Quadro 5

Nível de risco:

Médio-Baixo

O rácio de liquidez dos ativos no total de mercado, sofreu um ligeiro decréscimo de 2,9 pontos percentuais, para 70,3%, redução que traduz, essencialmente, a evolução de uma empresa de maior dimensão (indicador 4.1).

Tendência:

Constante



O rácio de entradas sobre saídas aumentou para 125,8%, tendo sido relevante para este acréscimo a evolução do ramo Vida, que incrementou 14,8 pontos percentuais, para 107,3%. Nos ramos Não Vida, o mesmo indicador aumentou 1,6 pontos percentuais, para 179,2% (indicador 4.2).

Rendibilidade e Solvabilidade

Quadro 6

Nível de risco:

Médio-Baixo

O ativo sobre o passivo permaneceu num patamar semelhante ao registado no trimestre anterior, 114,1%, notando-se, no entanto, uma evolução heterogénea entre os operadores do mercado (indicador 5.5).

Tendência:

Constante



O rácio global de solvência fixou-se em 206,5%, ligeiramente abaixo do registado no final de 2021 (indicador 5.6).

A qualidade global dos fundos próprios permaneceu idêntica à registada no trimestre anterior, ainda que com alguma deterioração num conjunto de empresas com níveis inferiores de qualidade dos fundos próprios (indicador 5.8).

Interligações

Quadro 7

Nível de risco:

Médio-Alto

Tendência:

Constante



O investimento em dívida soberana nacional diminuiu de forma ligeira, para 15,9% (indicador 6.1).

A exposição a instituições bancárias decresceu no primeiro trimestre do ano, não se observando variações de relevo no nível de investimento em empresas de seguros e sociedades gestoras de fundos de pensões, e em outras instituições financeiras (indicadores 6.2, 6.3 e 6.4).

A concentração dos ativos por grupo emiteente permaneceu estável, enquanto a concentração por setor de atividade diminuiu para o global do mercado, notando-se, todavia, uma evolução díspar entre operadores (indicadores 6.5 e 6.6).

Específicos de Seguros de Vida

Quadro 8

Nível de risco:

Médio-Alto

Tendência:

Constante



No primeiro trimestre do ano, a produção anualizada dos ramos Vida manteve uma trajetória ascendente, com um aumento de 7,3% do PBE, embora esta evolução traduza uma desaceleração em relação ao crescimento verificado em 2021 (indicador 7.1).

A taxa de sinistralidade dos seguros Vida Risco registou um decréscimo acentuado para 33,3%. Por sua vez, a taxa de resgates manteve-se num patamar semelhante ao registado no final de 2021 (indicadores 7.2 e 7.3).

Específicos de Seguros de Não Vida

A produção anualizada do conjunto dos ramos Não Vida aumentou 2,1% face ao final de 2021, com a grande maioria das empresas a verificar uma evolução no sentido positivo (indicador 8.1).

Nível de risco:

Médio-Alto

Tendência:

Constante



A taxa de sinistralidade anualizada aumentou nos ramos Doença, Automóvel e, de forma ligeira, em Acidentes de Trabalho, enquanto nos ramos de Incêndio e Outros Danos observa-se uma variação em sentido contrário (indicadores 8.2).

O rácio de despesas anualizado do segmento Acidentes de Trabalho registou um aumento, enquanto, para os restantes principais ramos, as variações foram contidas (indicadores 8.3).

O índice de provisionamento diminuiu para todas as principais linhas de negócio Não Vida, exceto no ramo Doença, em que se verificou um aumento considerável (indicadores 8.4).

ANEXO

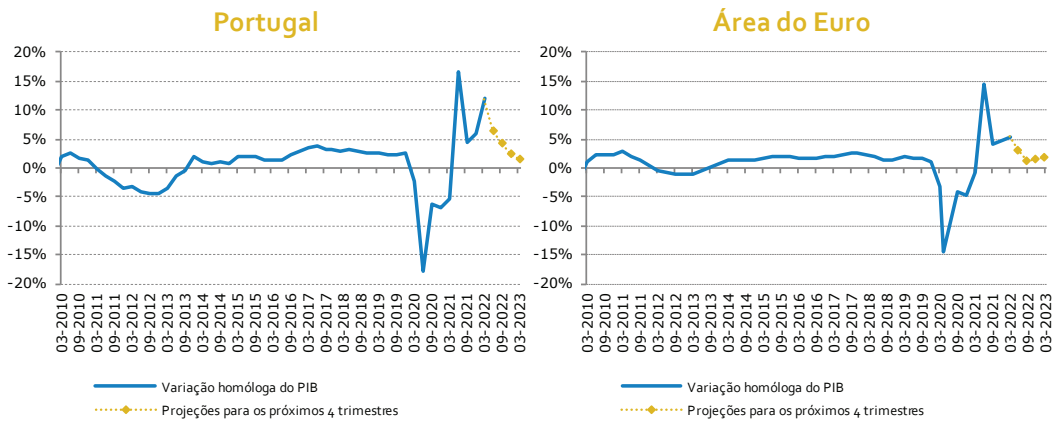
Evolução dos Indicadores



1. Riscos Macroeconómicos

1.1. Evolução do PIB

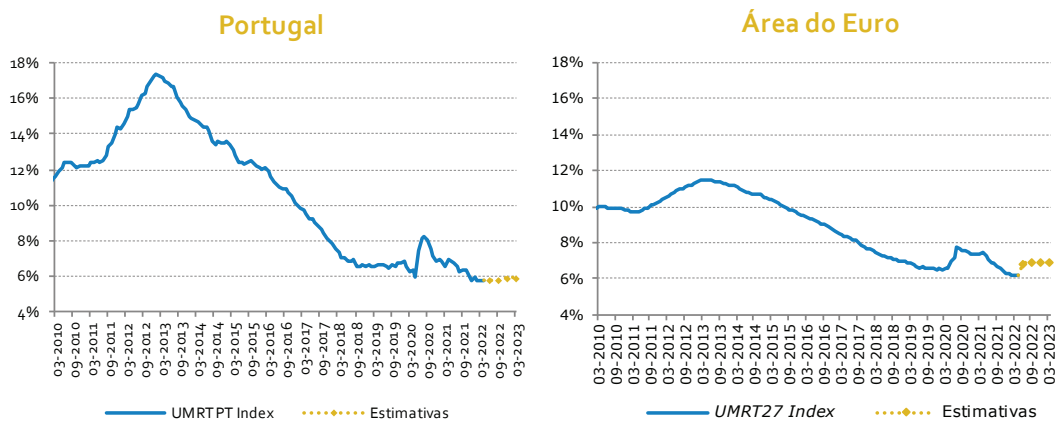
Gráfico 1



Fonte: Bloomberg

1.2. Taxa de desemprego

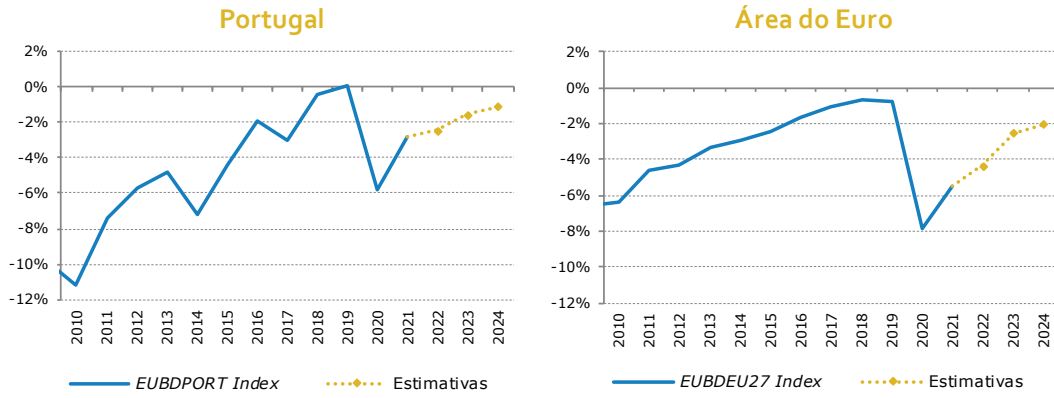
Gráfico 2



Fonte: Bloomberg

1.3. Déficit público em % do PIB

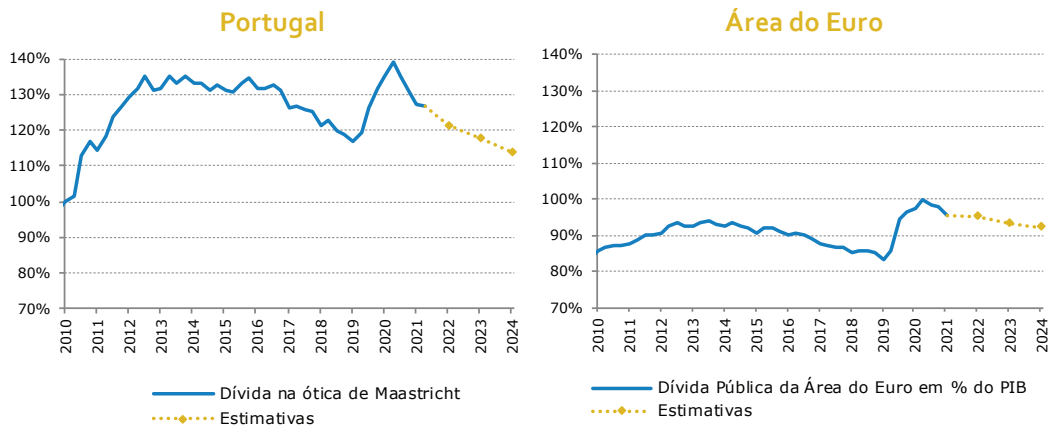
Gráfico 3



Fonte: Eurostat, Bloomberg e INE

1.4. Dívida pública em % do PIB

Gráfico 4

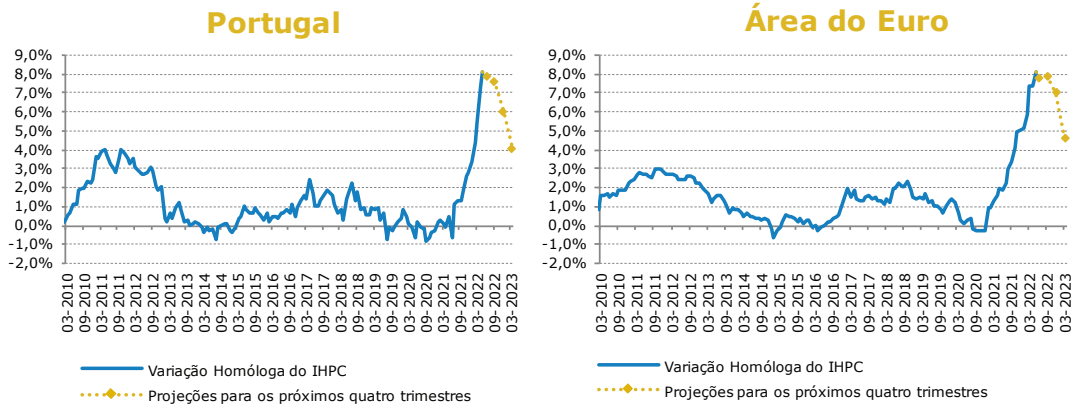


Fonte: Banco de Portugal, International Monetary Fund

Fonte: Bank for International Settlements e European Central Bank

1.5. Variação do IHPC

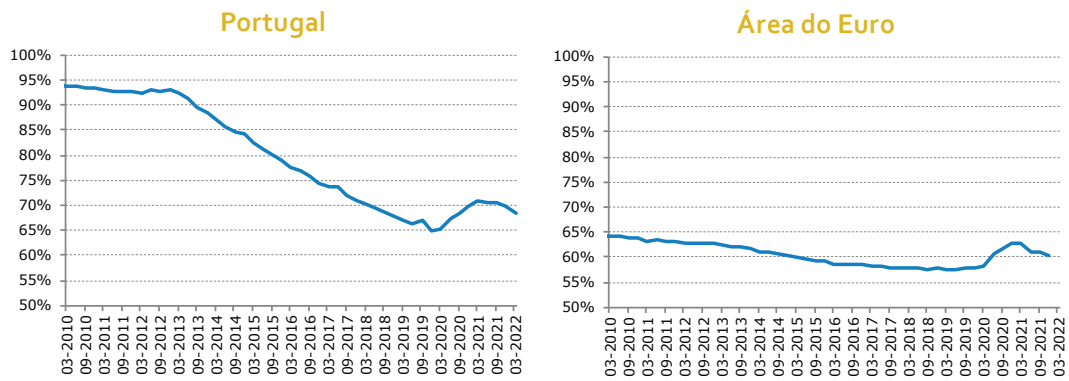
Gráfico 5



Fonte: Bloomberg

1.6. Endividamento dos particulares em % do PIB

Gráfico 6

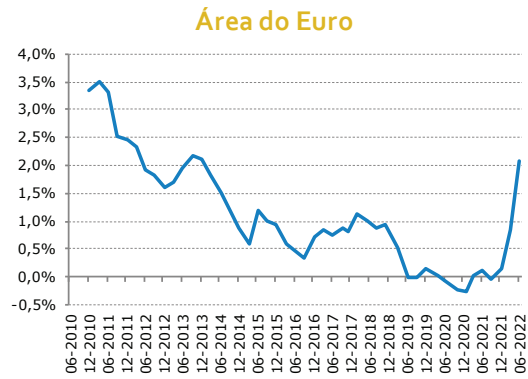


Fonte: Banco de Portugal

Fonte: Bank for International Settlements

1.7. Nível das taxas swap a 10 anos

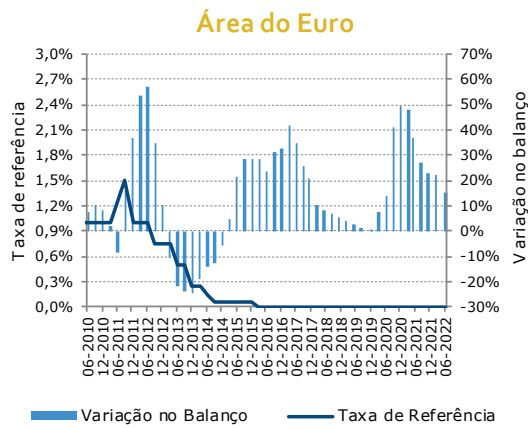
Gráfico 7



Fonte: Bloomberg

1.8. Estado da política monetária do BCE

Gráfico 8

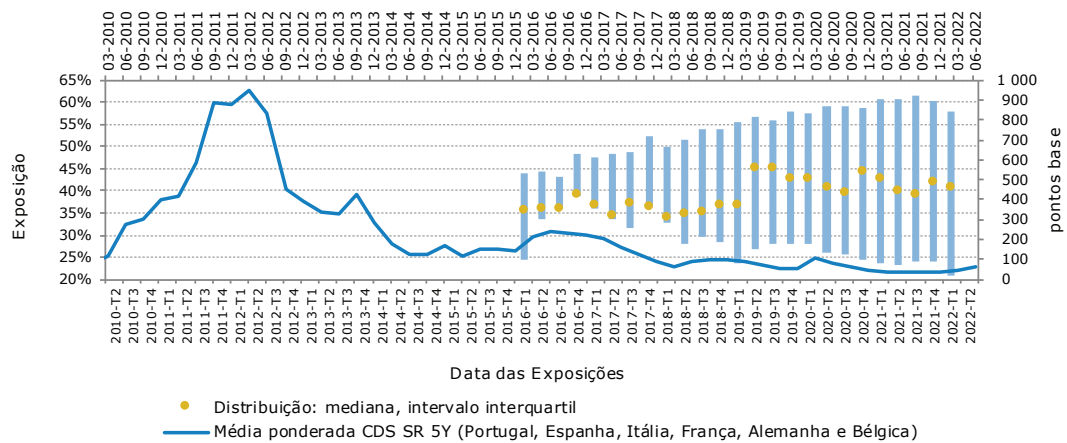


Fonte: Bloomberg

2. Risco de Crédito

2.1. Investimento em obrigações do tesouro

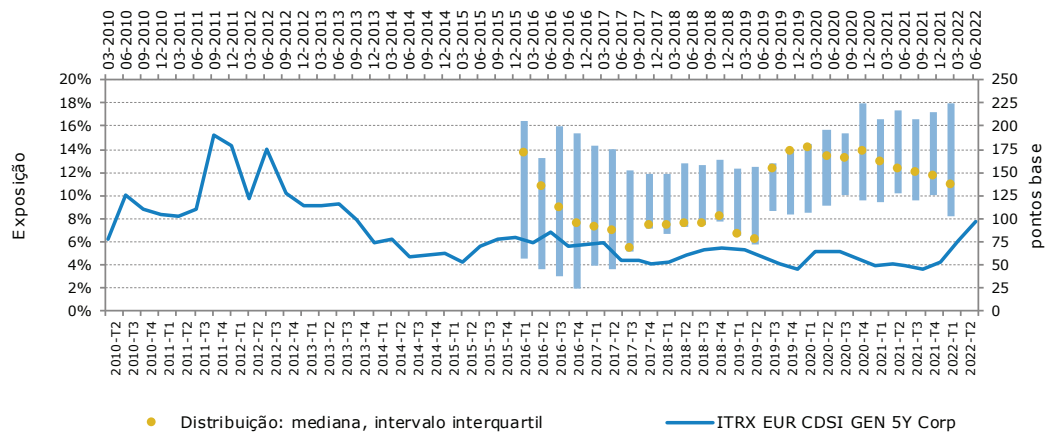
Gráfico 9



Fonte: Bloomberg e QRS

2.2. Investimento em obrigações privadas do setor financeiro

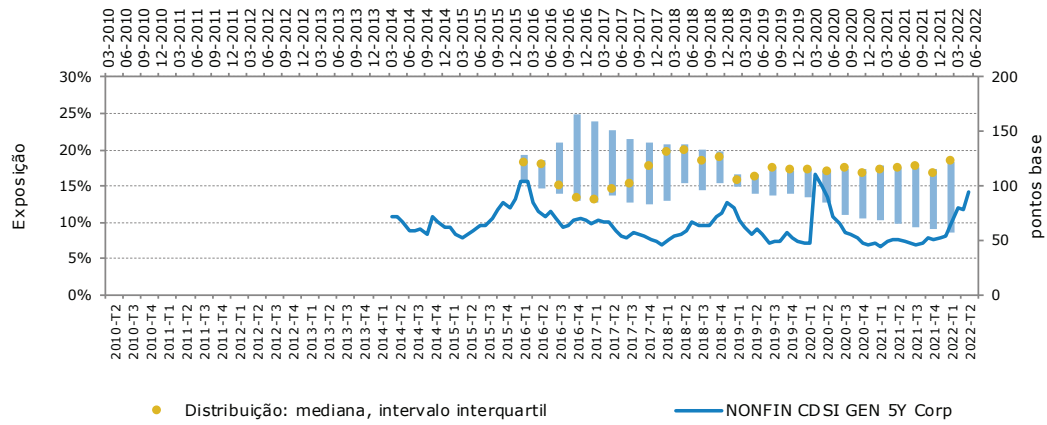
Gráfico 10



Fonte: Bloomberg e QRS

2.3. Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro

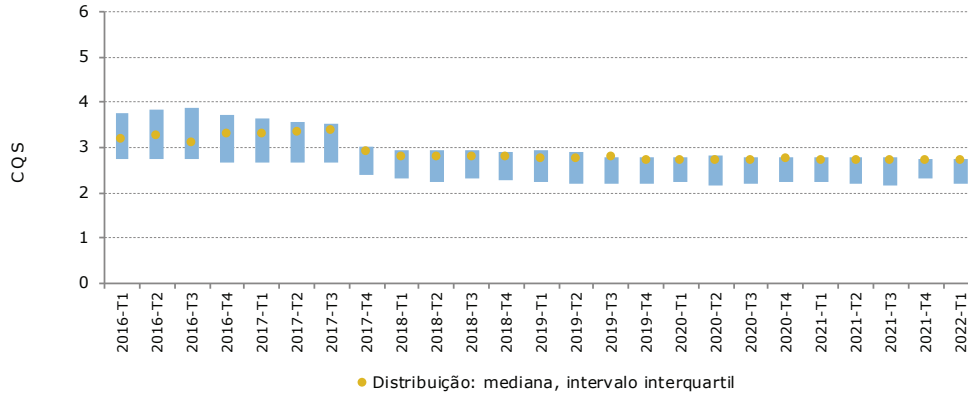
Gráfico 11



Fonte: Bloomberg e QRS

2.4. Rating médio da carteira obrigacionista

Gráfico 12

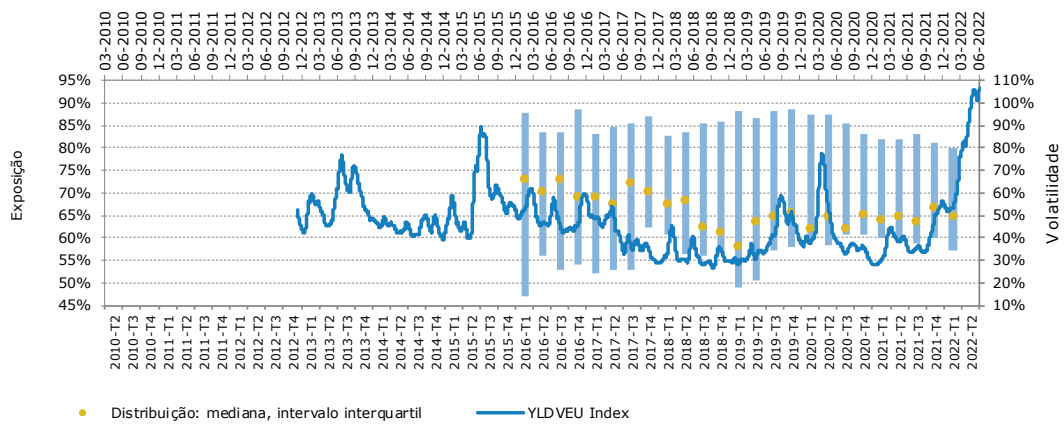


Fonte: QRS

3. Risco de Mercado

3.1. Investimento em obrigações

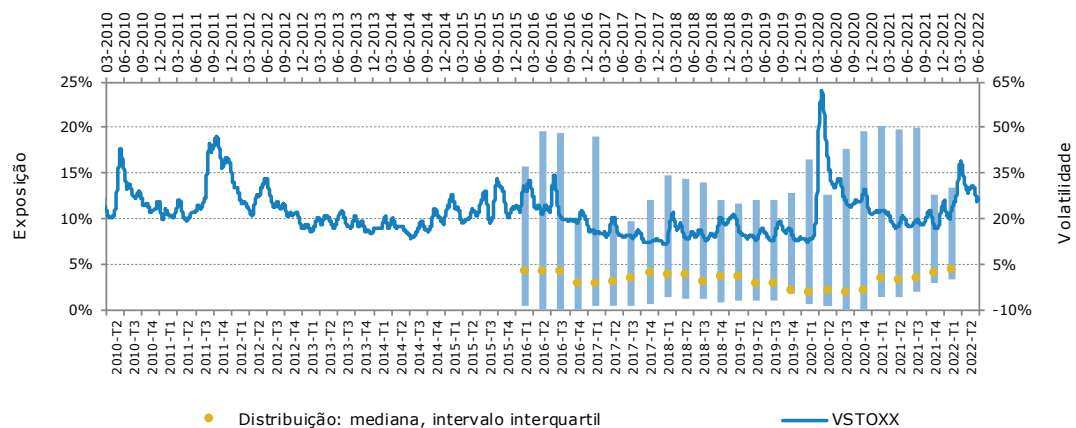
Gráfico 13



Fonte: Bloomberg e QRS

3.2. Investimento em ações e participações

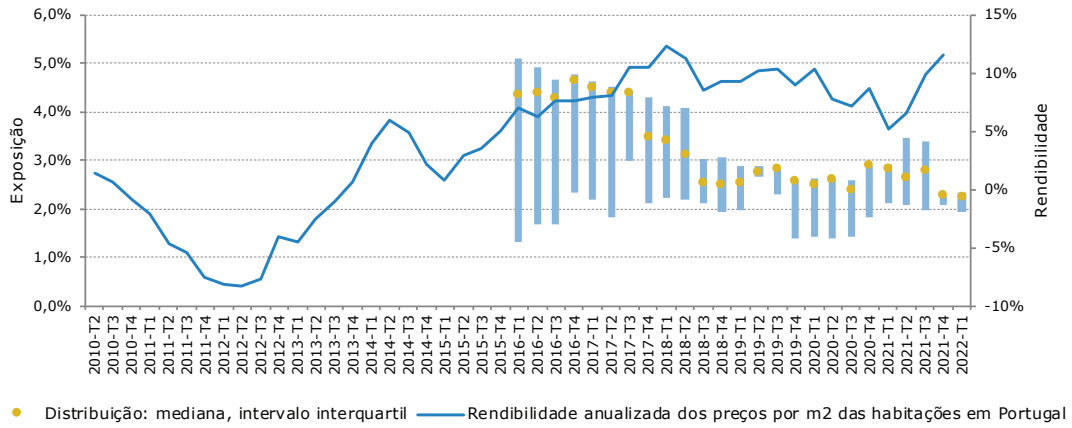
Gráfico 14



Fonte: Bloomberg e QRS

3.3. Investimento em imobiliário

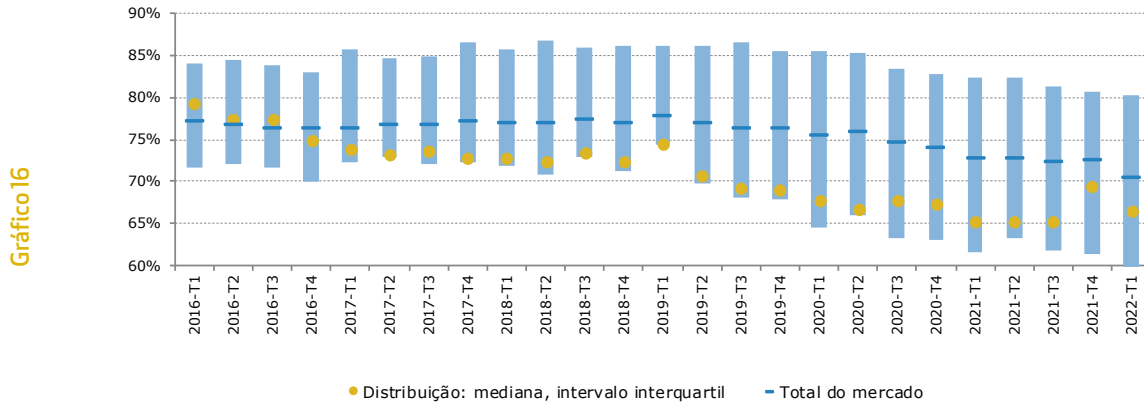
Gráfico 15



Fonte: European Central Bank e QRS

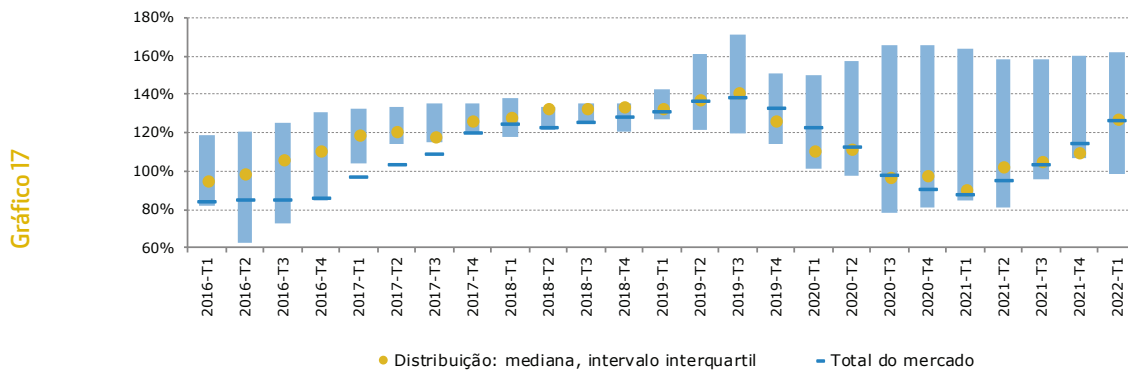
4. Risco de Liquidez

4.1. Rácio de liquidez dos ativos



Fonte: QRS

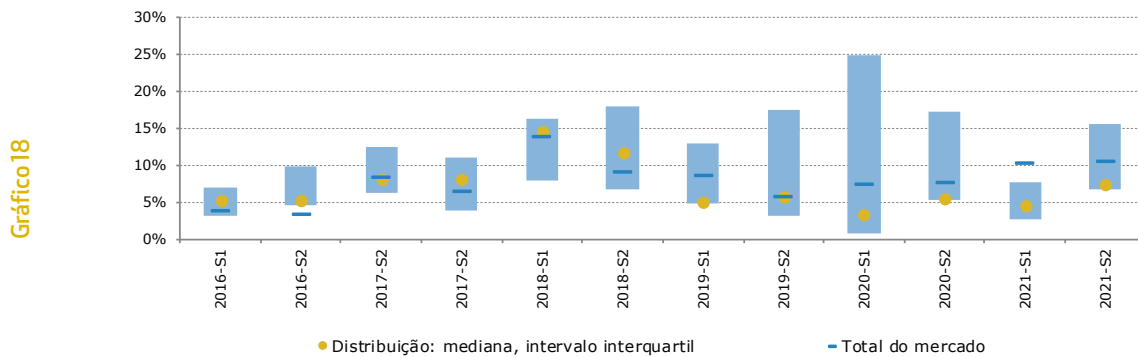
4.2. Rácio de entradas sobre saídas



Fonte: QRS

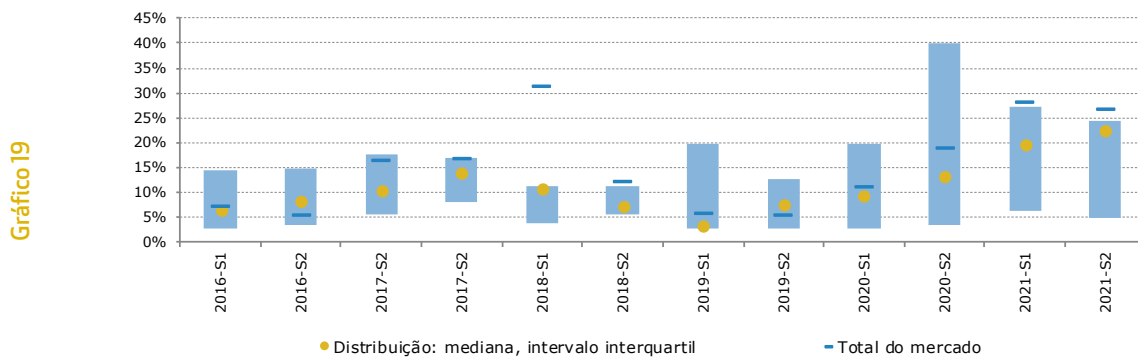
5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade

5.1. Rendibilidade dos capitais próprios



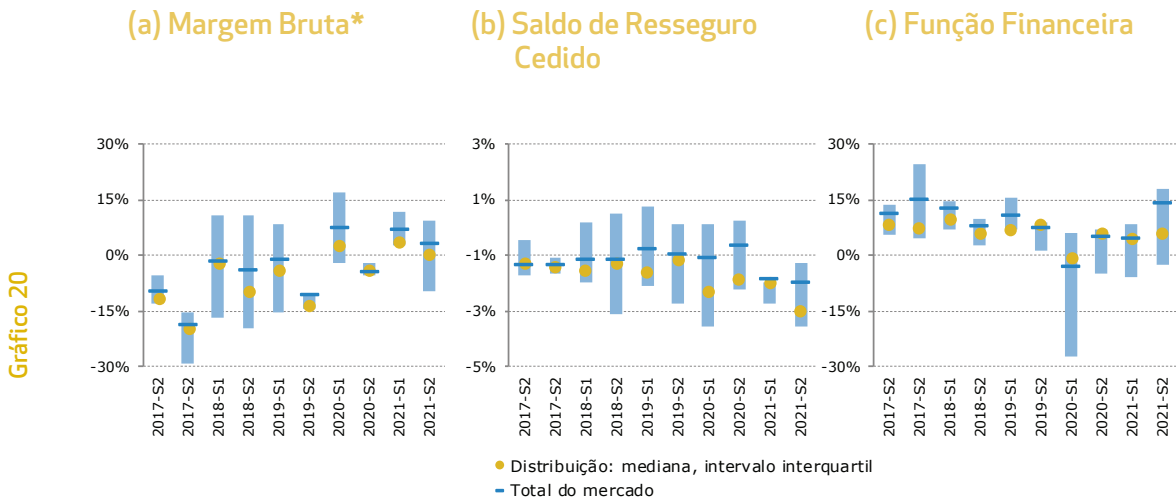
Fonte: Reporte Contabilístico

5.2. Resultado técnico de Vida / PBE



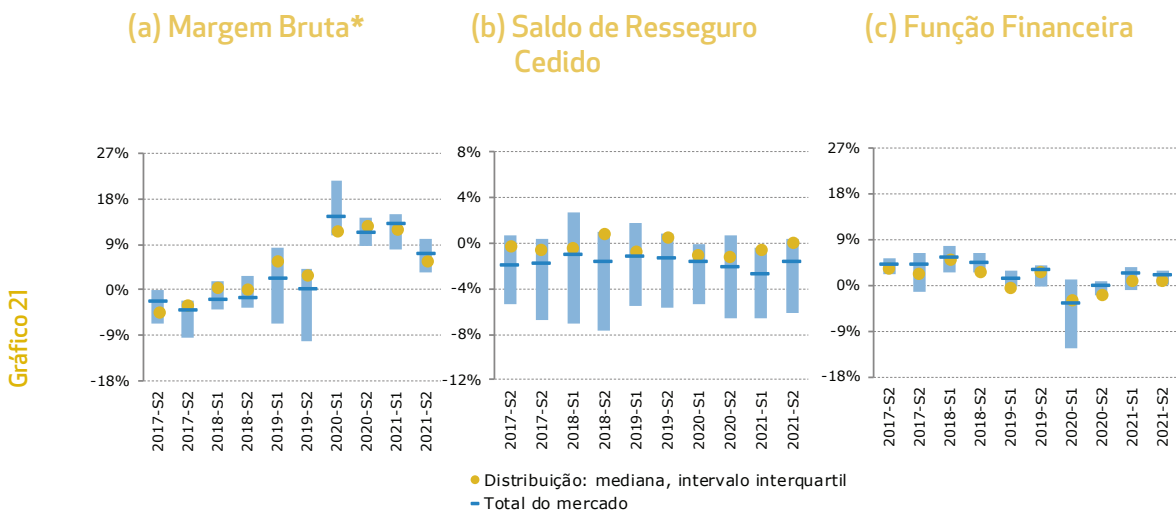
Fonte: Reporte Contabilístico

5.3. AT - Resultado técnico / PBE - Acidentes de Trabalho



Fonte: Reporte Contabilístico

5.3. AUT - Resultado técnico / PBE - Automóvel

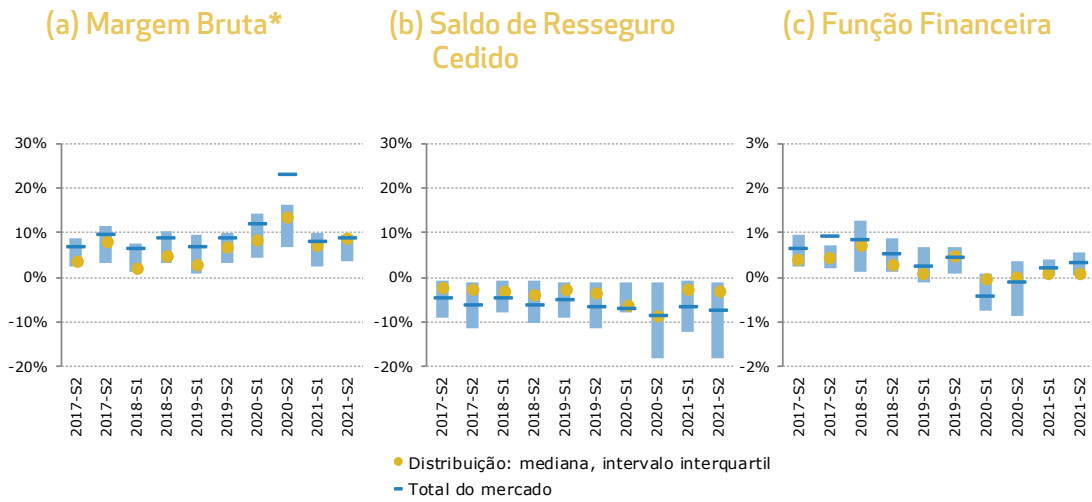


Fonte: Reporte Contabilístico

* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

5.3. DOE - Resultado técnico / PBE - Doença

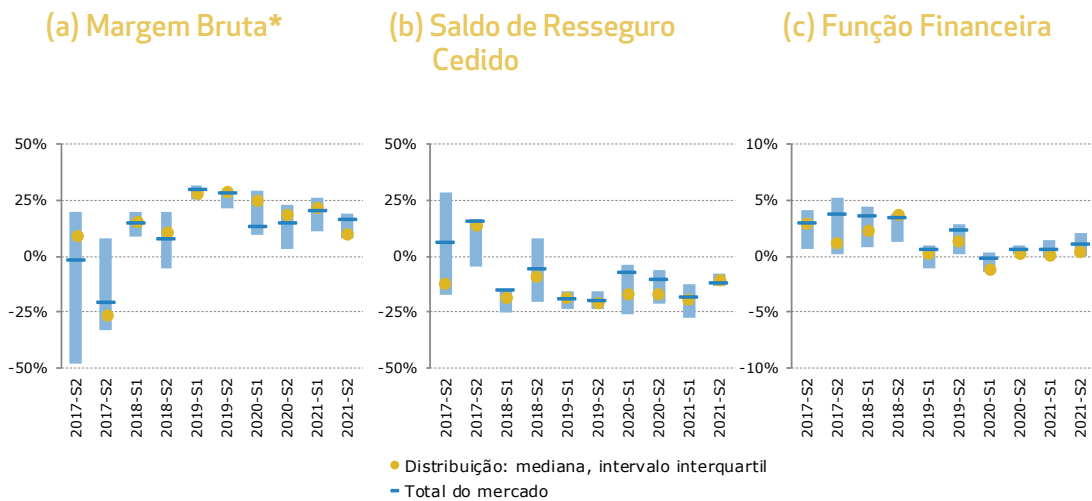
Gráfico 22



Fonte: Reporte Contabilístico

5.3. IOD - Resultado técnico / PBE - Incêndio e Outros Danos

Gráfico 23

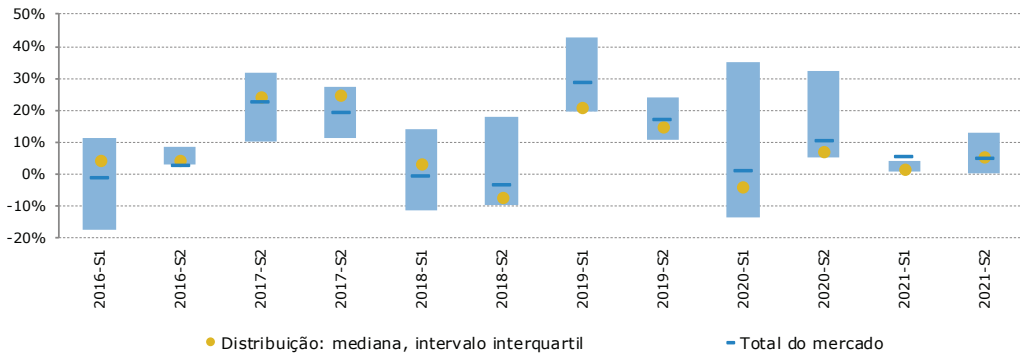


Fonte: Reporte Contabilístico

* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

5.4. Rendimento integral / Média dos capitais próprios (entre T0 e DezT-1)

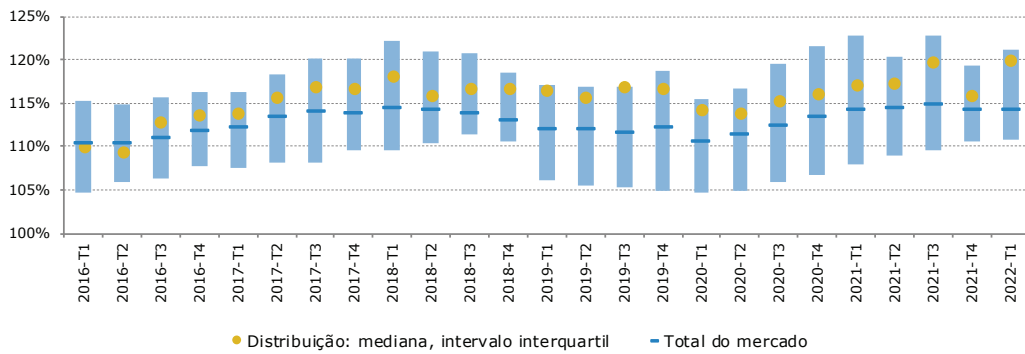
Gráfico 24



Fonte: Reporte Contabilístico

5.5. Ativo sobre passivo

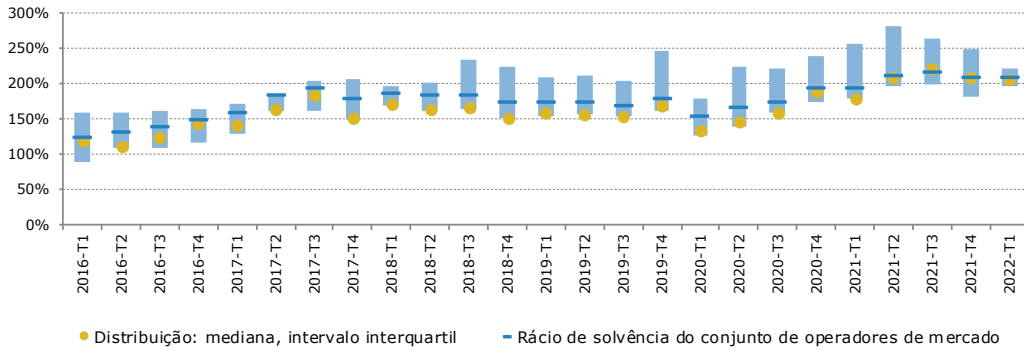
Gráfico 25



Fonte: QRS

5.6. Rácio de solvência

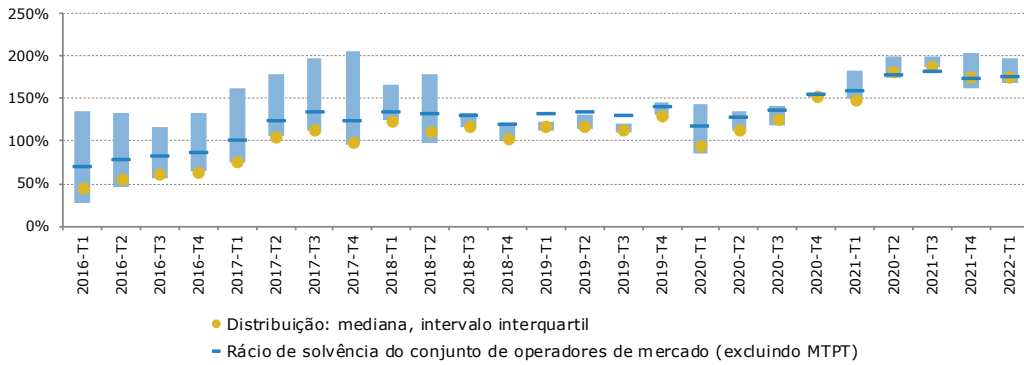
Gráfico 26



Fonte: QRS

5.7. Rácio de solvência (excluindo MTPT)

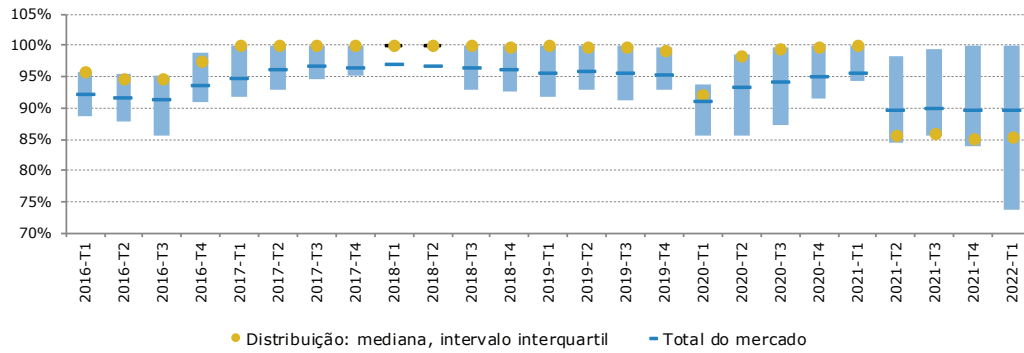
Gráfico 27



Fonte: QRS, ARS

5.8. Qualidade dos fundos próprios

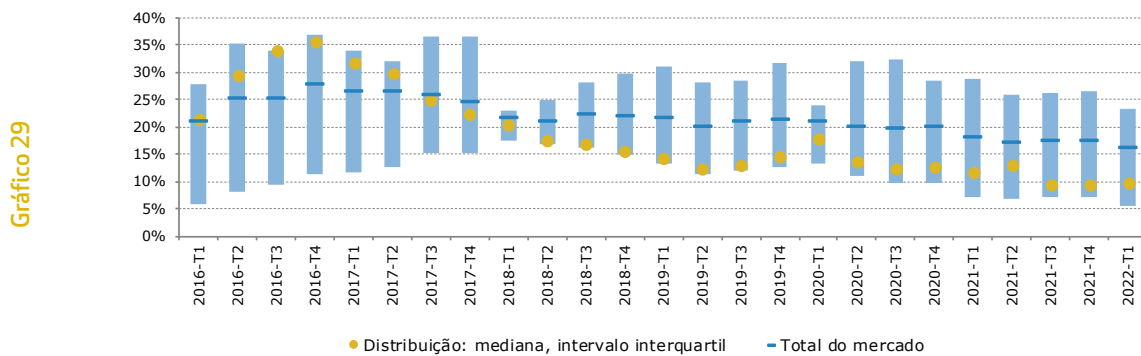
Gráfico 28



Fonte: QRS

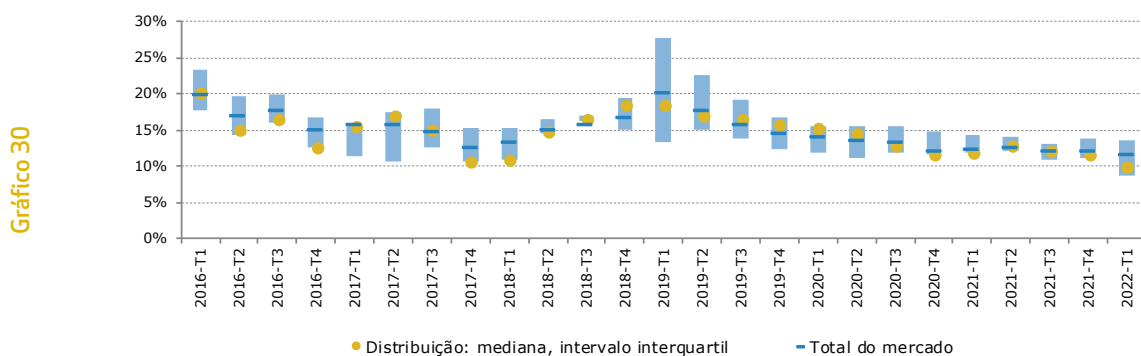
6. Risco de Interligações

6.1. Investimento em dívida soberana nacional



Fonte: QRS

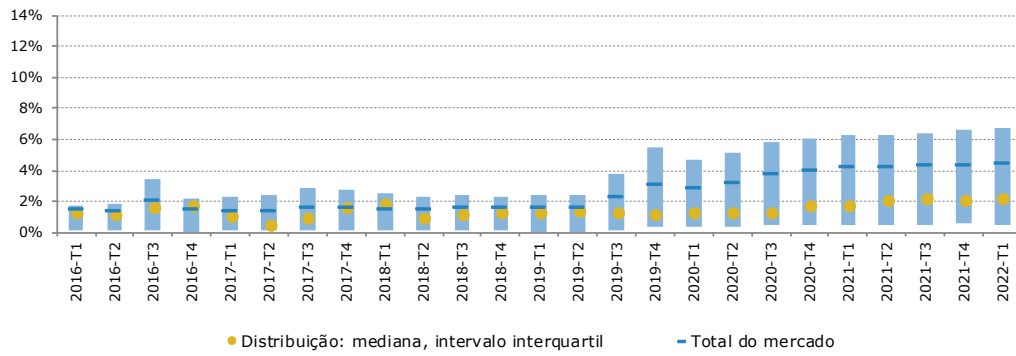
6.2. Investimento em instituições bancárias



Fonte: QRS

6.3. Investimento em empresas de seguros e sociedades gestoras de fundos de pensões

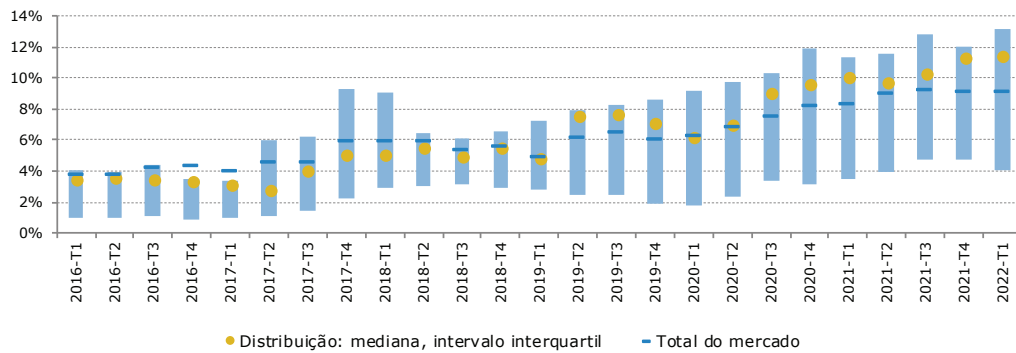
Gráfico 31



Fonte: QRS

6.4. Investimento em outras instituições financeiras

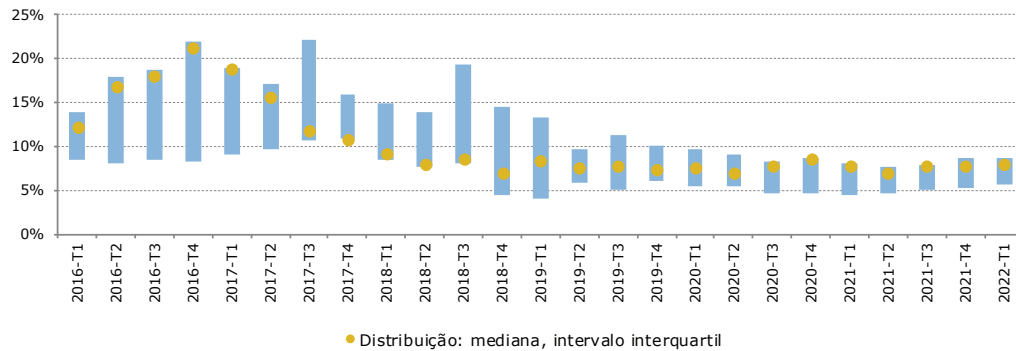
Gráfico 32



Fonte: QRS

6.5. Concentração de ativos - Grupo económico

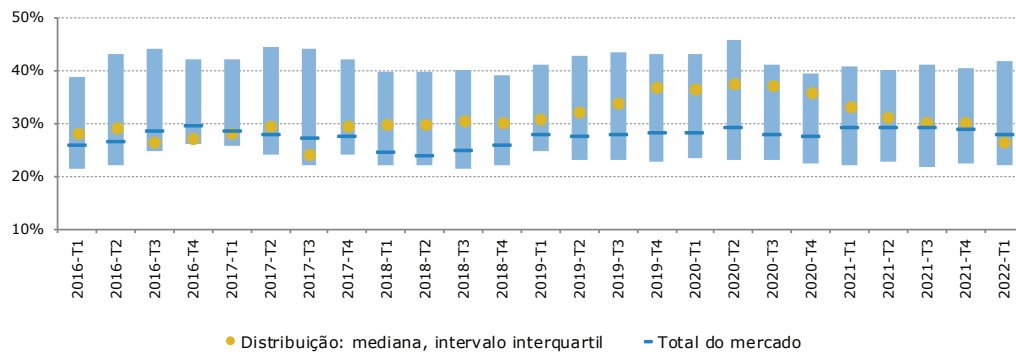
Gráfico 33



Fonte: QRS

6.6. Concentração de ativos - Setor de atividade económica

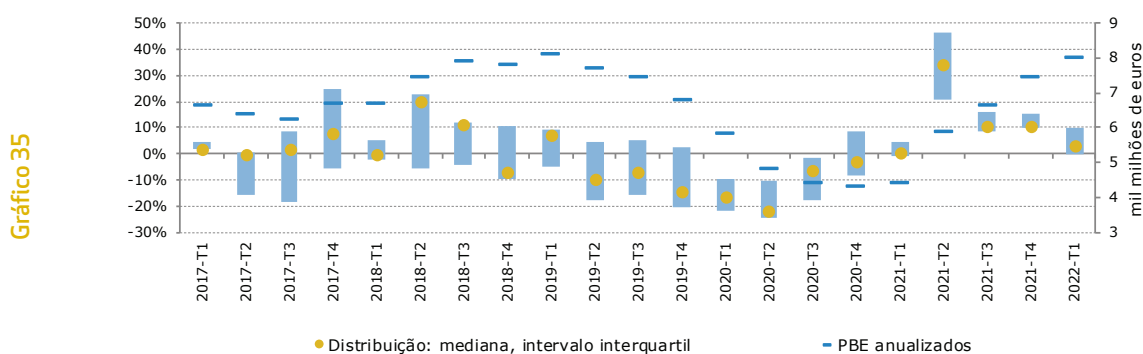
Gráfico 34



Fonte: QRS

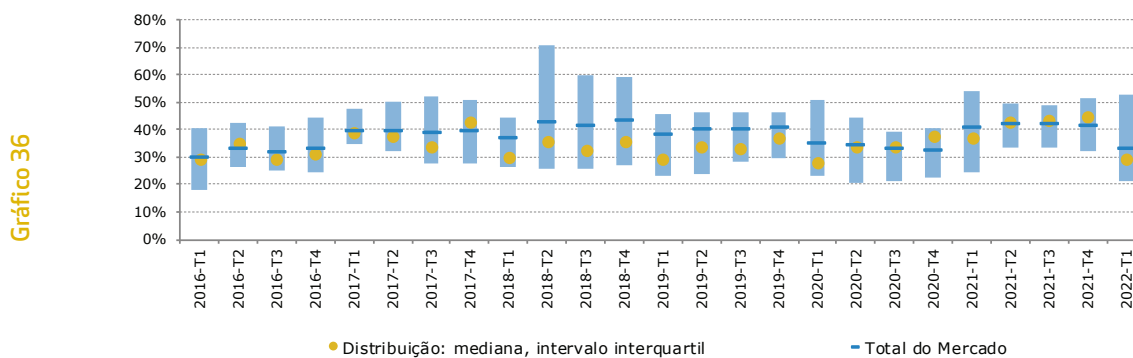
7. Riscos Específicos de Seguros de Vida

7.1. Variações de prémios brutos emitidos - Vida



Fonte: QRS

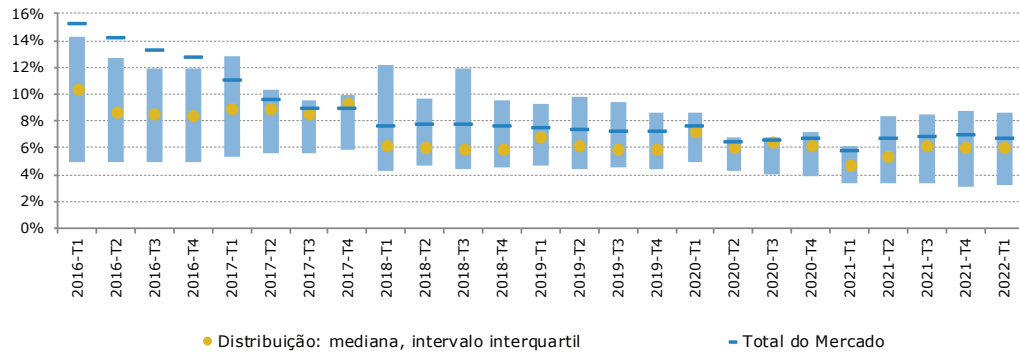
7.2. Taxa de sinistralidade de seguros vida risco



Fonte: Reporte Contabilístico

7.3. Taxa de resgates

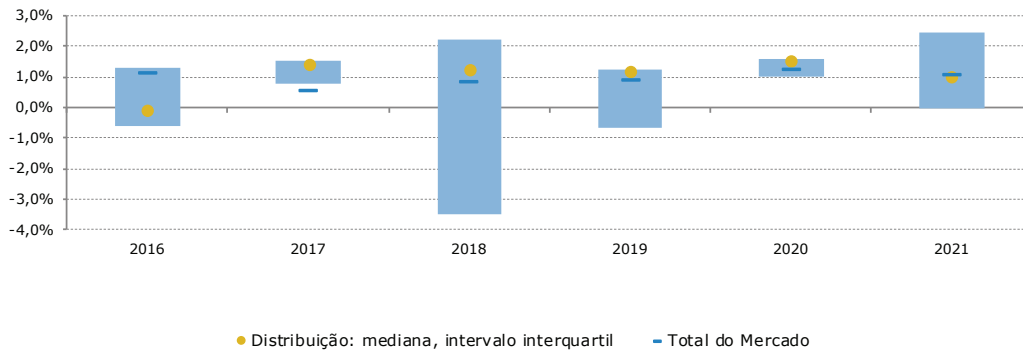
Gráfico 37



Fonte: Reporte Contabilístico

7.4. Diferença entre a rentabilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas

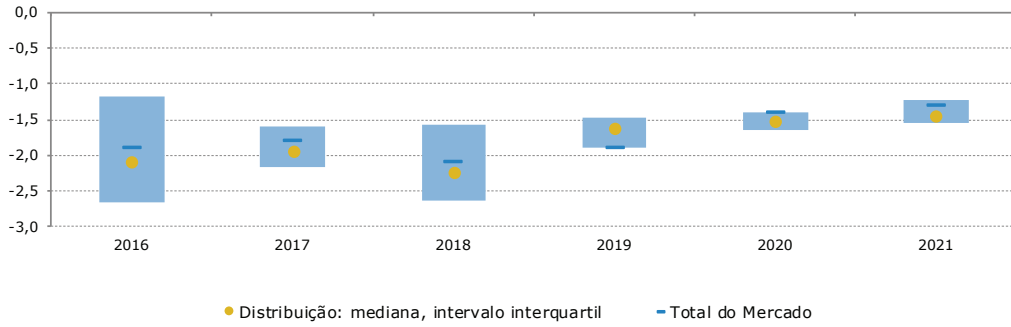
Gráfico 38



Fonte: ARS e Reporte Contabilístico

7.5. Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades

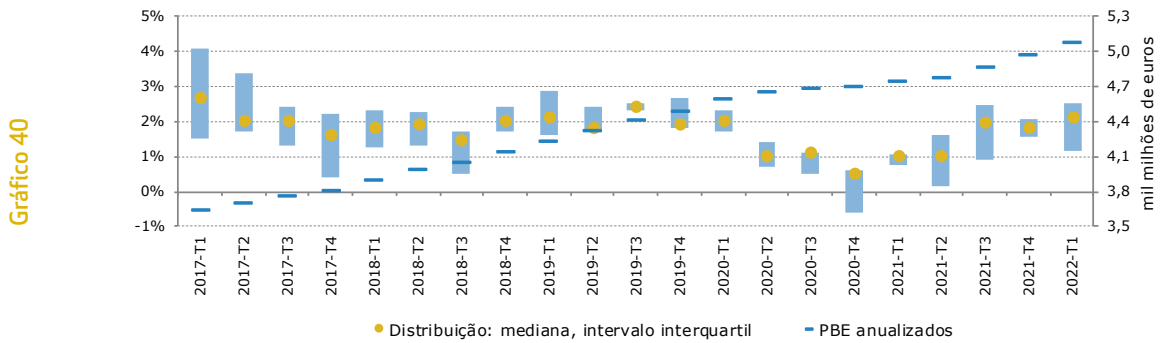
Gráfico 39



Fonte: QRS e ARS

8. Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

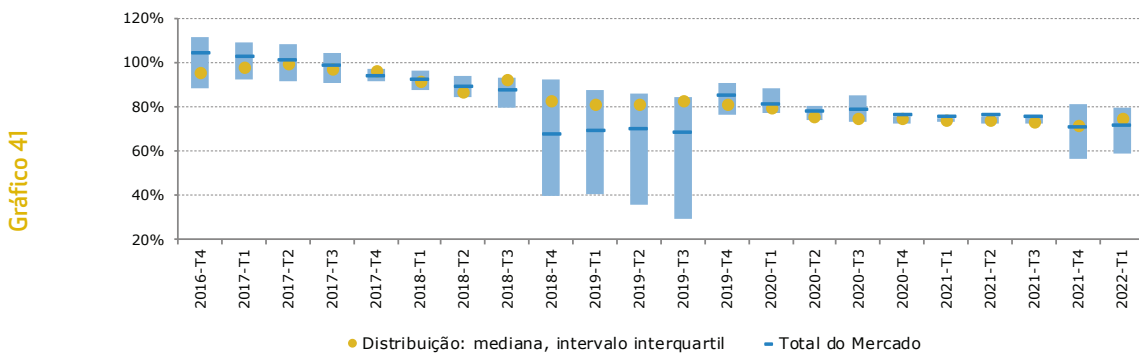
8.1. Variações de prémios brutos emitidos - Não Vida



A série PBE atualizados não considera a informação das empresas de seguros que deixaram de integrar o universo de empresas sob supervisão prudencial da ASF no período em análise.

Fonte: QRS

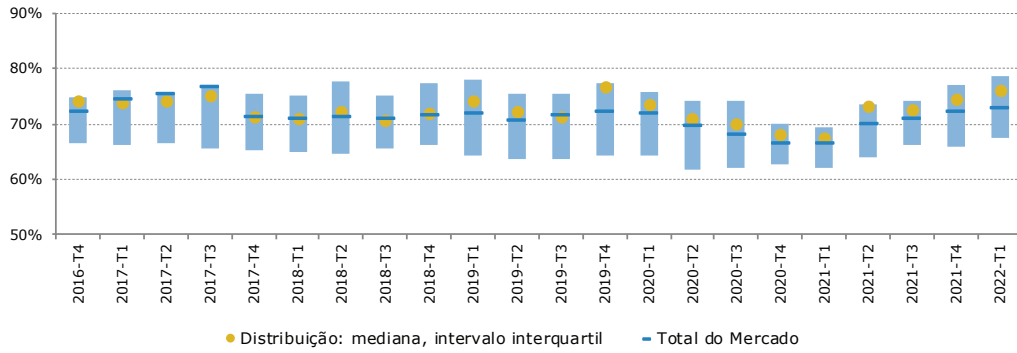
8.2. AT - Taxa de Sinistralidade - Acidentes de Trabalho



Fonte: QRS

8.2. DOE - Taxa de Sinistralidade - Doença

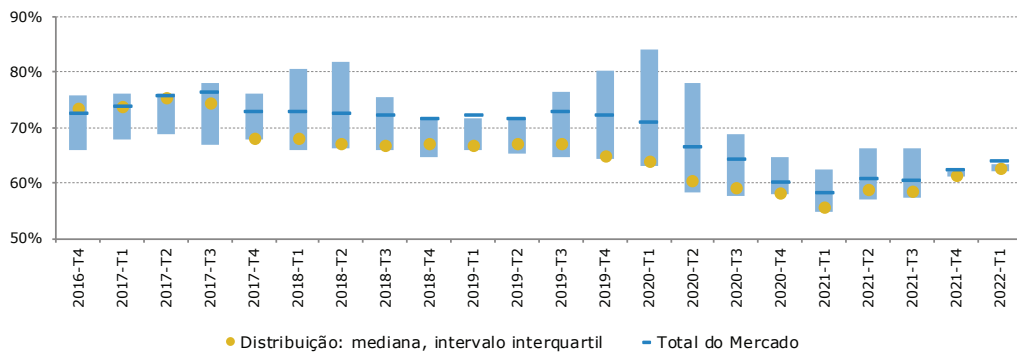
Gráfico 42



Fonte: QRS

8.2. AUT - Taxa de Sinistralidade - Automóvel

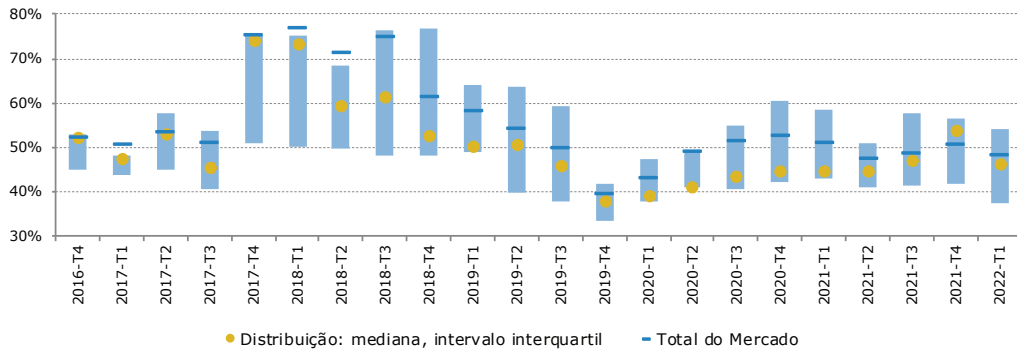
Gráfico 43



Fonte: QRS

8.2. IOD - Taxa de Sinistralidade - Incêndio e Outros Danos

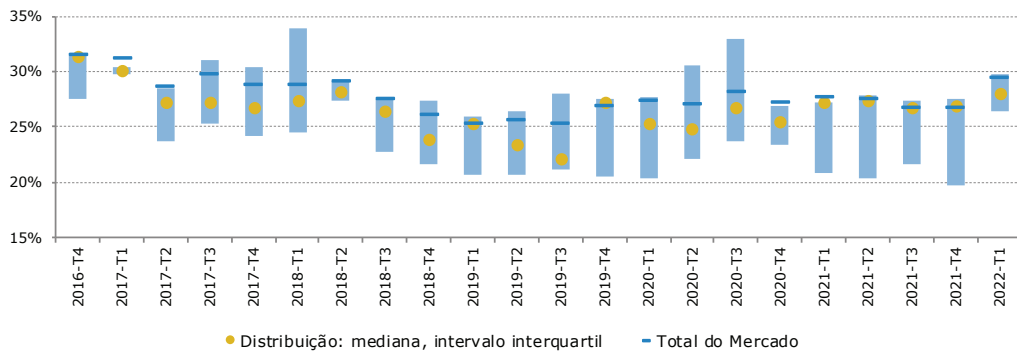
Gráfico 44



Fonte: QRS

8.3. AT - Rácio Despesas - Acidentes de Trabalho

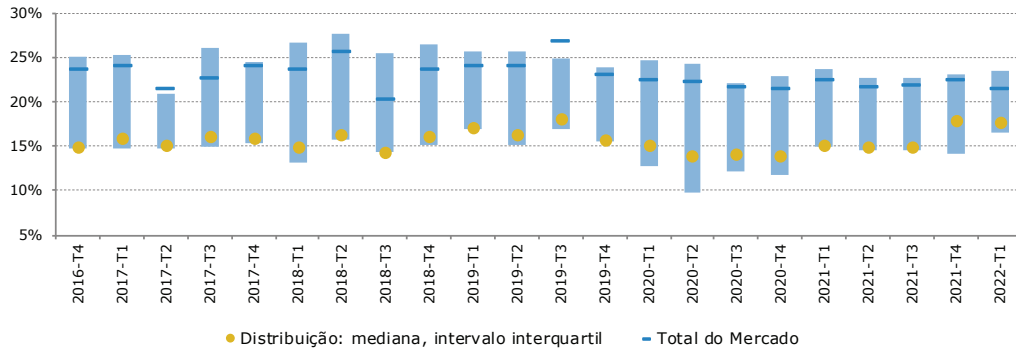
Gráfico 45



Fonte: QRS

8.3. DOE - Rácio Despesas - Doença

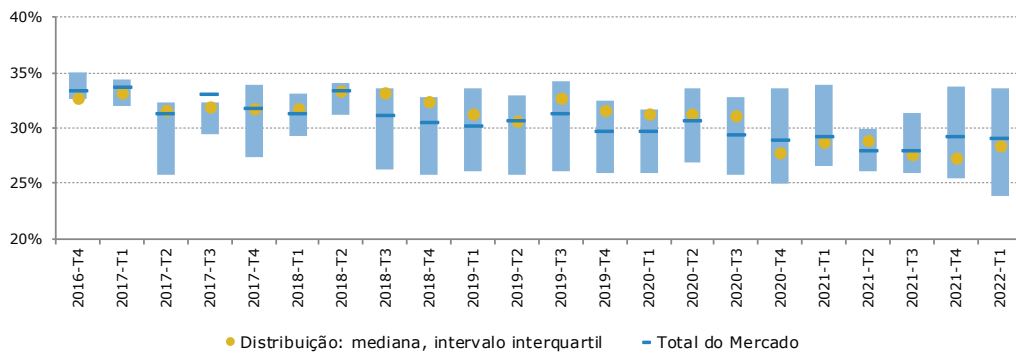
Gráfico 46



Fonte: QRS

8.3. AUT - Rácio Despesas - Automóvel

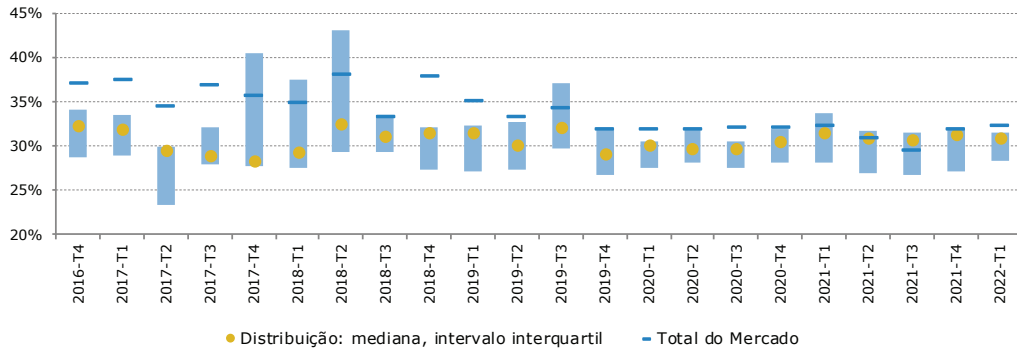
Gráfico 47



Fonte: QRS

8.3. IOD - Rácio Despesas - Incêndios e outros danos

Gráfico 48



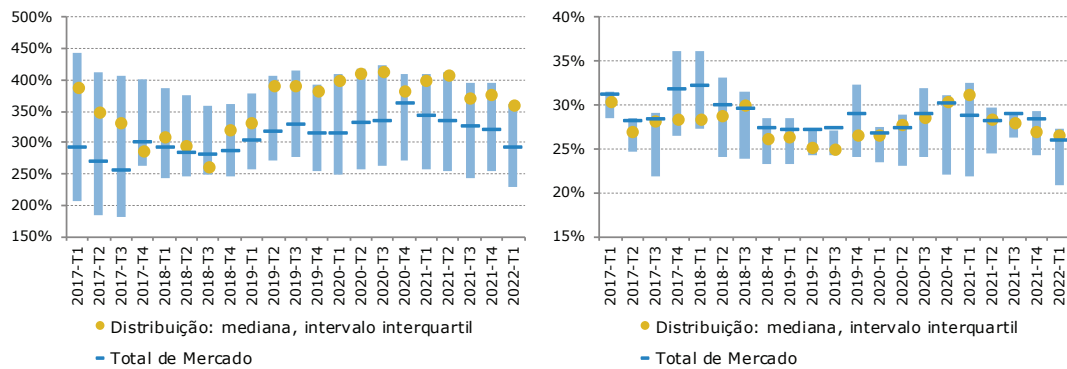
Fonte: QRS

8.4. AT - Índice de Provisionamento - Acidentes de Trabalho

(a) Pensões

(b) Outras prestações e custos

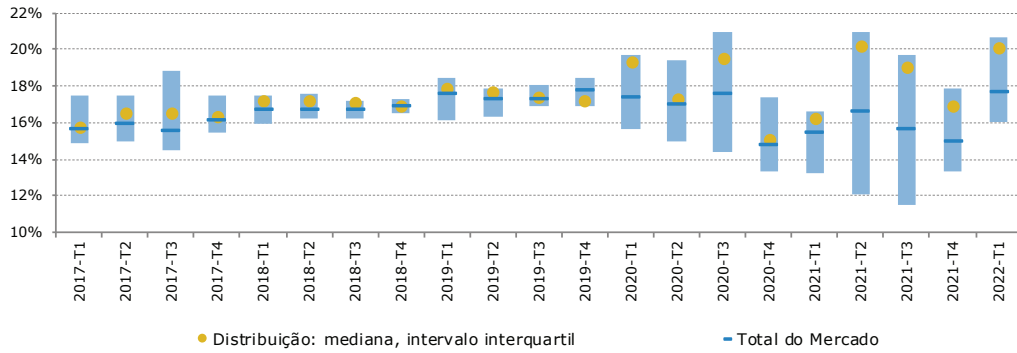
Gráfico 49



Fonte: QRS

8.4. DOE - Índice de Provisionamento - Doença

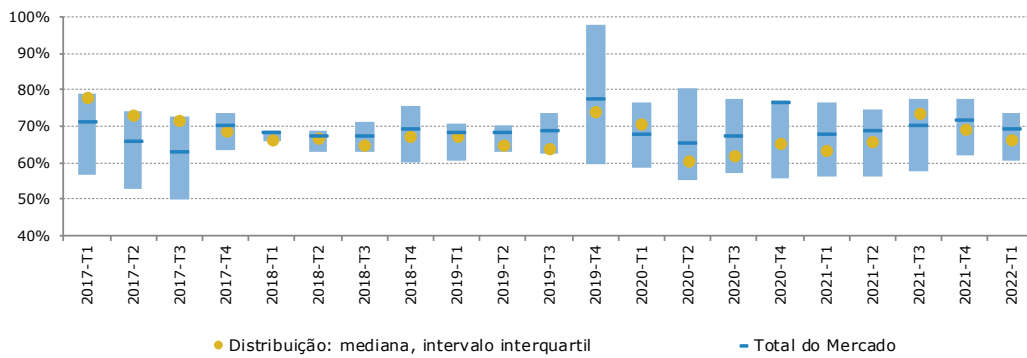
Gráfico 50



Fonte: QRS

8.4. AUT - Índice de Provisionamento - Automóvel

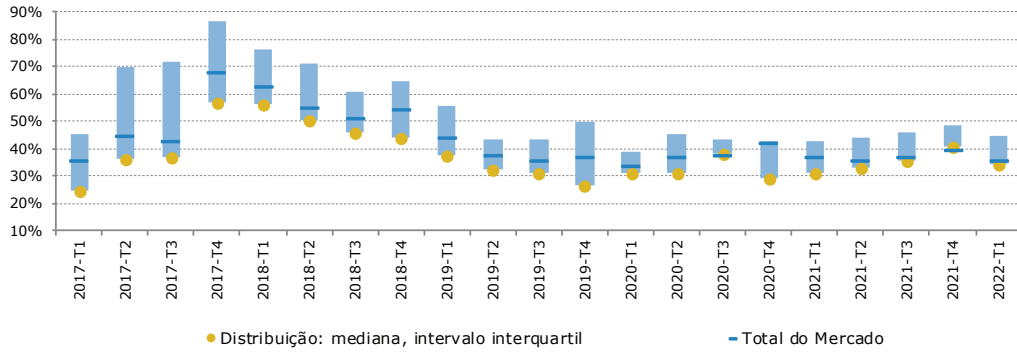
Gráfico 51



Fonte: QRS

8.4. IOD - Índice de Provisionamento - Incêndios e outros danos

Gráfico 52



Fonte: QRS

